

Método de Anestesia Inalatória para Intervenção Cirúrgica Experimental Intra-Abdominal, em Rato

**RYMER, E. M.; SILVA, P. C.; GERALDO, M. C. M.;
MADUREIRA, F. A. V.; LOUREIRO, G. L.**

**DISCIPLINA DE BASES DA TÉCNICA CIRÚRGICA E ANESTESIOLOGICA –
ESCOLA DE MEDICINA DA FUNDAÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL SOUZA
MARQUES.**

INTRODUÇÃO. A prática da anestesia experimental em animais de laboratório exige um conhecimento fundamental dos princípios da técnica anestésica. Com base neste fato, expomos uma técnica simples a ser aplicada em animais de porte reduzido, como o rato.

OBJETIVO. Demonstrar método de anestesia inalatória de fácil execução para procedimentos cirúrgicos em cavidade abdominal, de curta duração, como na esplenectomia experimental, em rato.

MATERIAL. Foram utilizados 30 ratos machos (*Rattus norvegicus* variedade albinus) da linhagem wistar, oriundos do biotério da Escola de Medicina Souza Marques, com peso médio de 200 gramas, comprimento médio de 27 centímetros e idade variando entre 3 e 4 meses.

MÉTODO. A pré-anestesia foi realizada em campânula de vidro fechada (21 centímetros de diâmetro e 16 centímetros de altura), assoalho de madeira arredondado, com vários orifícios para saída de vapor de éter etílico, evitando o contato do agente anestésico com o animal. Observando a frequência cardíaco-respiratória, durante o ato operatório.

RESULTADO. Observamos bom relaxamento da parede abdominal, facilitando a exposição do Baço, simplicidade de aplicação da anestesia; recuperação pós-anestésica rápida e não mortalidade no trans ou pós-operatório pós-operatório imediato e mediato.

CONCLUSÃO. Com este método anestésico é possível, experimentalmente, a realização de esplenectomia total, em rato. ◆